

O MASTRO

MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE CRISTANDADE

Secretariado Regional da Grande Lisboa | Boletim de Ultraia | Nº 145 | Março 2026

504º CURSILHO DE SENHORAS

CENTRO CATEQUÉTICO - FÁTIMA

11 a 14 de Março de 2025

Missa Penitencial - 12 de Março - 6h30

Igreja da Divina Misericórdia, Alfragide

Caminhada em Sintra - 13 de Março - 21h30

Igreja de S. Martinho à Igreja de Sta. Maria

Encerramento - 14 de Março

Igreja da Divina Misericórdia, Alfragide - 21h30

DECOLORES



A equipa do cursilho nº. 504 aceitou a missão que lhe foi confiada, pôs-se a caminho, com o exemplo de Maria, fazendo a Sua vontade, mesmo tendo consciência das fraquezas e fragilidades.

Acreditamos que sem oração e intencionalidade nada se faz e que com Ele tudo podemos, pedimos o teu entusiasmo, a tua entrega e o teu espírito de caridade para o êxito espiritual e apostólico deste Cursilho que se vai realizar no Centro Catequético, em Fátima, nos próximos dias 11 a 14 de Março de 2026.

*Contamos convosco, com todos, com cada um.... Contigo.... Cristo conta contigo.....
E nós com a Sua Graça*

*Um abraço **DeColores** da equipa:*

Pe. Luís Alves, Pe. Bartolomeu Mota, Maria Luísa Silva, Ana Paula Costa; Elisabete Inocêncio; Fátima Serrano; Fátima Veríssimo; Graça Ferreira; Isabel Neves; Paula Gaspar; Rita Palhais.



A INTENDÊNCIA NOS CURSILHOS E PELOS CURSILHOS

Quem faz um cursilho é a graça de Deus. Ela opera, num primeiro momento, na expressão de Santo Agostinho: *"em nós, sem nós"*, para depois ser uma actuação de *"Deus conosco"*.

Apesar de tão importante, tenho a convicção de que não prestamos, a este tema, a devida atenção. daí a diminuição das fichas de inscrição. Ora, Deus tem à sua disposição infinitos meios de que lança mão, segundo os seus desígnios providenciais, e aos quais genericamente chamamos as graças actuais. Elas são predominantemente ajudas de Deus, com as quais, mais ou menos fugazmente, mais ou menos intensamente, mas sempre misteriosamente, Ele ilumina a nossa inteligência e fortalece a nossa vontade para remover obstáculos, para domesticar a rebeldia da nossa vontade, para nos atrair suavemente. Quantas vezes no decorrer de um cursilho, leigos ou sacerdotes passam por essa experiência do diálogo maravilhoso duma comunicação feita em abertura e que tantas vezes acontece. Outras vezes, descobrimos que até por detrás da dúvida, da resistência e até da negação, é verdadeiramente o *"Deus sem nós"* que nos procura, inquieta e nos trabalha para ser o *"Deus conosco"*. Enfim, maravilhas da graça de Deus!

Não menos maravilhoso é o modo misterioso como nós nos podemos solidarizar com todos os enredados, no inferno das suas recusas, merecendo em seu nome graças mais fortes de conversão e de paz!

É exactamente a isto que chamamos *a intendência*. É um armazenar de Graças actuais e de dons de Deus que generosamente oferecemos pelos outros. Oração, sacrifícios, obras de misericórdia... não falta onde escolher!

Os impressos da intendência são um meio de comunicar vivências de amor e de fé e transmiti-las com verdade. São elas que fazem o êxito ou o fracasso dum cursilho. Por maiores que sejam os problemas, continua a ser válida e evidente a constatação de S. Paulo: *"tudo posso n'Aquele que me conforta."*

Em muitos lados, em vez de intendência usam a palavra *"alavanca"*. A alavanca teve e tem um papel importante; na mecânica, a maior parte dos utensílios de uso doméstico, tais como: chaves, tesouras, turquesas, alicates, balanças, assim como máquinas mais complicadas são afinal sistemas de alavancas.

A Arquimedes, que foi quem primeiro divulgou a capacidade da alavanca; é-lhe atribuída a frase: *"dai-me uma alavanca suficientemente potente e eu levantarei o mundo"*. No plano espiritual as *"alavancas"* são as intendências. Com elas podemos acreditar que os Homens se renderão à verdade e, em grupos de evangelização transformarão o mundo.

Pe. Valdemar Alves Pinto



FAZER INTENDÊNCIA

Fazer INTENDÊNCIA é: Oferecer as tuas orações, os teus sacrifícios, as tuas privações para que o Cursilho dê muitos frutos.

Fazer INTENDÊNCIA é: Visitar aquele doente ou parente que mora sozinho e levar-lhe conforto espiritual.

Fazer INTENDÊNCIA é: Perdoar de coração quem te ofendeu ou te magoou, voluntária ou involuntariamente.

Fazer INTENDÊNCIA é: Pedir humildemente perdão àquele a quem ofendemos com palavras ou ações

Fazer INTENDÊNCIA é: Fazer o trabalho diário com alegria, com fé e com esperança, apesar das dificuldades e dos problemas.

Fazer INTENDÊNCIA é: Privar-se de algo que te agrada e oferece-lo a Deus por amor ao próximo.

Fazer INTENDÊNCIA é: Dedicar tempo ao estudo da Religião Católica para se formar bem e poder servir melhor.

Fazer INTENDÊNCIA é: Com valentia e dedicação falar de Cristo a quem sabes que precisa ainda que se aborreça contigo.

Fazer INTENDÊNCIA é: Com prazer, generosidade e alegria realizar uma obra de caridade.

Fazer INTENDÊNCIA é: Compartilhar algo teu (dinheiro, bens, comida, etc.) mas não o que sobrar, com quem precisa.

Fazer INTENDÊNCIA é: Oferecer com paciência, alegria e paz a tua dor, a tua doença, o teu cansaço.

Fazer INTENDÊNCIA é: Ser gentil, cortês, agradável, com aquelas pessoas de quem não "gostas".

Fazer INTENDÊNCIA é: Procurar no fundo do coração o que podes fazer, mesmo que te custe, e melhor ainda, se te custar muito.

"Escutar e jejuar. Quaresma como tempo de conversão" é o título da mensagem do Papa Leão XIV para a Quaresma de 2026. O Pontífice convida os fiéis a um "jejum que também passe pela língua, para que diminuam as palavras ofensivas e aumente o espaço dado à voz do outro".

Para que a nossa fé ganhe novo impulso e o coração não se perca entre as inquietações e as distrações do quotidiano, o Pontífice recorda que é preciso empreender o caminho de conversão, que começa quando nos deixamos alcançar pela Palavra e a acolhemos com docilidade de espírito.



Escutar

Este ano, o Papa destaca, em primeiro lugar, a importância de dar lugar à Palavra através da *escuta*, "pois a disponibilidade para escutar é o primeiro sinal com que se manifesta o desejo de entrar em relação com o outro".

Escutar a Palavra na liturgia, escreve o Pontífice, educa-nos para uma escuta mais verdadeira da realidade. "Entre as muitas vozes que passam pela nossa vida pessoal e social, as Sagradas Escrituras tornam-nos capazes de reconhecer aquela que surge do sofrimento e da injustiça, para que não fique sem resposta."

Jejuar

Se a Quaresma é um tempo de escuta, prossegue o Papa, o *jejum* constitui uma prática concreta que nos predispõe a acolher a Palavra de Deus. Por implicar o corpo, é útil para discernir e ordenar os "apetites", para manter vigilante a fome e a sede de justiça, subtraindo-a à resignação e instruindo-a a fim de se tornar oração e responsabilidade para com o próximo.

Leão XIV então convida os fiéis a uma forma de abstinência "muito concreta e frequentemente pouco apreciada", ou seja, a abstinência de palavras que atingem e ferem o nosso próximo.

"Comecemos por desarmar a linguagem, renunciando às palavras mordazes, ao juízo temerário, ao falar mal de quem está ausente e não se pode defender, às calúnias."

Juntos

O Pontífice conclui recordando que a Quaresma realça a dimensão comunitária da escuta da Palavra e da prática do jejum. "As nossas paróquias, famílias, grupos eclesiais e comunidades religiosas são chamadas a percorrer, durante a Quaresma, um caminho partilhado, no qual a escuta da Palavra de Deus, assim como do clamor dos pobres e da terra, se torne forma de vida comum e o jejum suporte um verdadeiro arrependimento."

O Papa encerra sua mensagem exortando os fiéis a pedirem a graça de uma Quaresma que torne os nossos ouvidos mais atentos a Deus e aos últimos.

"Peçamos a força de um jejum que também passe pela língua, para que diminuam as palavras ofensivas e aumente o espaço dado à voz do outro. E comprometamo-nos a fazer das nossas comunidades lugares onde o clamor de quem sofre seja acolhido e a escuta abra caminhos de libertação, tornando-nos mais disponíveis e diligentes no contributo para construir a civilização do amor. De coração, abençoo todos vocês e o seu caminho quaresmal."

Mensagem na íntegra: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/messages/lent/documents/20260205-messaggio-quaresima.html>

ANO PASTORAL 2025-2026

SECRETARIADO REGIONAL DA GRANDE LISBOA

Cursilho de Senhoras Nº 504 11 a 14 de Março de 2026
Cursilho de Homens Nº 596 20 a 23 de Maio de 2026

SUB-SECRETARIADO REGIONAL DAS CALDAS DA RAINHA

Cursilho de Homens Nº 597 25 a 28 de Fevereiro de 2026
Cursilho de Senhoras Nº 505 18 a 21 de Março de 2026

SUB-SECRETARIADO REGIONAL DE TORRES VEDRAS

Cursilho de Homens Nº 598 15 a 18 de Abril de 2026
Cursilho de Senhoras Nº 506 20 a 23 de Maio de 2026

INFORMAÇÃO



As Ultreias da Grande Lisboa, realizam-se presencialmente nos locais habituais:

Amadora – 5ª feira às 21:30
Cascais – 4ª feira às 21:30
Lisboa – 5ª feira às 21:00

Missa Penitencial

Realiza-se na 1ª quarta-feira de cada mês, às 6:30 da manhã.

ORAÇÃO PELA BEATIFICAÇÃO DE EDUARDO BONNIN



Eduardo Bonnín Aguiló
O servo de Deus

Ó Deus, dispensador de todas as graças e carismas.
Tu que concedeste ao teu Servo EDUARDO BONNÍN AGUILÓ a graça de dedicar toda a sua vida, com humildade e generosidade à obra do Movimento dos CURSILHOS DE CRISTANDEADE, percorrendo os cinco continentes e proclamando que Deus em Cristo nos ama. Concede-nos por sua intercessão, o favor que agora te imploramos. *(pede-se o favor que se deseja alcançar)*

Concede-nos também a graça da sua beatificação para Tua gloria e bem da Igreja, que resplandece na vida dos seus santos. Por Jesus Cristo nosso Senhor. Ámen.
(reza-se um Pai Nosso)